



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim das
Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980

Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 747ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL PLENO DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se presencialmente na Sala do Conselho Setorial, o Conselho Setorial Pleno do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, sob a presidência do senhor Vice-Diretor no exercício da Direção, professor Marcelo de Meira Santos Lima, que justificou a ausência do Diretor do Setor, professor Thales Ricardo Cipriani, por estar em período de férias. Presentes os(as) professores(as) Chefes de Departamento Carlos Alexandre dos Santos Haemmerle, Katya Naliwaiko, Rodrigo Vassoler Serrato, Gedir de Oliveira Santos, Julimar Luiz Pereira, Cláudio da Cunha, Maíra Mello Rezende Valle, Magda Clara Vieira da Costa Ribeiro, Raciele Ivandra Guarda Korelo e Gabriel Augusto Rodrigues de Melo. Presentes a Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas, professora Erika Amano, a Coordenadora do Curso de Biomedicina, professora Djanira Aparecida da Luz Veronez, e a Coordenadora do Curso de Fisioterapia, professora Natália Boneti Moreira; a Representante Suplente dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, professora Joice Maria da Cunha; as Representantes dos servidores técnico-administrativos Débora Salles da Silva Coutinho e Fabiana Foesch Moura Freitas; o Representante dos acadêmicos do Curso de Biomedicina, discente Leonel Witcoski Junior, e o Representante dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia, discente Davi Amaral Boza. Justificada ausência da representação da Coordenação do Curso de Educação Física e também justificada ausência da Representação acadêmica do Curso de Educação Física. Ausentes representante do Departamento de Genética e representante acadêmico do Curso de Ciências Biológicas. Presente como convidada a Chefe da Biblioteca do Setor de Ciências Biológicas, Bibliotecária Camila de Souza Dorneles. Com número legal de membros presentes, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, dando boas-vindas ao acadêmico Leonel Witcoski Junior como Conselheiro representante dos acadêmicos do Curso de Biomedicina no Conselho Setorial. O início da reunião contou como item 2, a participação do Coordenador Aldemir Junglos e de Alexandra Dantas Roeder da Coordenadoria de Governança e Riscos (CGR) para apresentar e discutir o Projeto GovSetores (Indicadores de governança e gestão das áreas-fim da UFPR). O senhor Presidente disse que esse espaço foi cedido à CGR/PROPLAN e é preciso sempre estar atento e buscar entender quais são as questões que envolvem a gestão e principalmente a gestão de riscos, e agradeceu a presença. Com a palavra o senhor Aldemir Junglos disse que escolheram o Setor de Ciências Biológicas para fazer a primeira fala sobre o assunto, pois o Setor BL tem sempre recebido e contribuído com as questões da CGR, então vieram para pedir ajuda ao Conselho Setorial para outro projeto. O Setor de Ciências Biológicas sempre foi muito parceiro, desde o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI em gestões anteriores e mais recentemente, na última gestão, com o Projeto GovBio, onde foi o primeiro Setor a ser realizado e que agora está sendo feito em outros setores, que é falar um pouco sobre governança, riscos e tudo aquilo que é feito na área da CGR - Coordenadoria de Governança e Riscos, que é uma unidade da UFPR relativamente nova. Além disso, a CGR também gerencia o SEI – Sistema Eletrônico de Informações desde a sua implantação, o senhor Aldemir Junglos também foi coordenador, cujo primeiro movimento também foi feito no Setor de Ciências Biológicas. Após essa explanação, o senhor Junglos disse que vieram ao Conselho Setorial para falar do tema

Governança, e iniciou com um pequeno histórico dizendo que o Governo Federal, principalmente o TCU (Tribunal de Contas da União) e a CGU (Controladoria Geral da União), solicitou que tivesse uma unidade na UFPR que cuidasse e fosse responsável pela governança, então foi criada a CGR, composta por uma equipe de seis pessoas muito forte e super qualificada, sempre procurando se capacitar nas questões de Boas Práticas pelo Governo Federal e pelo ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, também através de uma parceria com o Banco Central que já tem 24 anos de Gestão de Riscos, sendo a CGR hoje muito capacitada, uma referência no TCU/ CGU e em outras instituições, dando palestras e cursos sobre Boas Práticas, por exemplo na UFBA – Universidade Federal da Bahia e UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, e inclusive o TCU tem usado a UFPR/CGR como exemplo de boas práticas. Então o TCU fez um questionário, de 550 questões, para medir Indicadores de Governança e seus níveis na UFPR, nas Pró-Reitorias e nos Setores, para isso é preciso entender que a governança é dividida em três grandes áreas: Liderança, Estratégia (planejamento) e Controle, possui os Princípios da Governança, como transparência, integridade etc., e em relação aos princípios é possível citar o Programa de Integridade, que também está com a CGR, cujos indicadores saíram de 5% para 70%. Quando o TCU aplicou o questionário de IGG (Indicadores de Governança e Gestão), há uns 3 ou 4 anos, percebeu-se que não havia por exemplo na UFPR descritivo de qual o perfil adequado dos gestores, se algo sobre indicadores estava sendo feito não estava formalizado/ regimentado, então a CGR fez um grande trabalho de revisão dos regimentos na UFPR, 45 no total, junto aos Conselhos Setoriais, em um período muito curto, pois haviam regimentos muito antigos que precisavam de atualização, sendo que todos foram aprovados em dois dias de conselhos em junho de 2019, melhorando bastante os indicadores da UFPR, sendo que isso nunca havia sido feito antes, e foi um dos grandes movimentos para melhorar os indicadores da UFPR que saíram de 8% ou 10% e hoje estão em 64%, se tornando a melhor instituição da Região Sul em termos de governança, indo da 120ª colocação para a 16ª colocação. No questionário de 550 questões, um exemplo é a questão sobre nepotismo que antes não havia nenhum controle e que hoje tem-se 100% de controle, é feita uma gestão sobre a questão na Unidade de Emissão de Portarias e Controle de Funções por exemplo, sendo obrigatório o preenchimento de formulário e permitindo um maior controle, e todas essas questões precisaram ser revistas, sendo feito um trabalho muito grande em cima de algo que já tinha, bastava regulamentar e formalizar de maneira adequada de forma que não ferisse a lei e os princípios legais. Várias outras áreas-meio já avançaram bastante nos Indicadores de Governança, como por exemplo de recursos humanos, de contratação, de governança pública, de tecnologia da informação (de 15% para 50%), orçamentária/ financeira (75%), de prevenção à corrupção (70%) tendo a CGR artigo premiado em nível nacional, vencendo em 1º lugar, e na área de processos vencendo em 3º lugar em outro evento, de forma que a média total agora está em 64%. O senhor Junglos disse então que agora será feito um questionário, ainda piloto, sobre a Avaliação da Governança nas Áreas-Fim, como 95% das pesquisas realizadas são feitas por universidades federais, para começar sobre esse assunto trouxe alguns indicadores de uma pesquisa recentemente publicada, disse que apenas 15% da população brasileira acima de 16 anos está estudando, sendo que 85% está fora da escola, desses 47% são jovens, e a reflexão disso seria o que a academia está fazendo a respeito para melhorar essa realidade, por qual motivo os alunos chegam tão mal na Universidade. Em outra pesquisa descobriu-se que apenas 3% dos alunos sabia o que o professor estava falando 100%, assim percebeu-se que o problema estava no Ensino Fundamental, então nessa pesquisa os alunos disseram que para melhorar isso os docentes precisariam de melhores salários, mais capacitação para pesquisar/ trabalhar, melhor infraestrutura para as escolas, melhorar a parte tecnológica que está totalmente defasada tanto no ensino quanto na estrutura (mais computadores por exemplo) para que o aluno possa trabalhar na velocidade exigida atualmente; nessa pesquisa 30% dos entrevistados disseram que a escola pública é boa/ ótima e 23% é ruim/ péssima já na escola particular é 8% e o que a academia está fazendo para melhorar isso é a ideia de governança. Então usando um pouco mais dessas estatísticas de pesquisas recentes, outra preocupação é que a população de 14 a 24 anos tem diminuído, passando de 7% para 5,8%, na faixa de jovens e adolescentes hoje são 25% da população e a previsão para 2060 é de 15% com uma quantidade de aposentados muito maior, então a academia deve pensar para melhorar essas questões no país, como o futuro das aposentadorias por exemplo. Outra questão seria o que o Setor e a Universidade estão fazendo para baixar a taxa de evasão dos alunos e para melhorar a taxa de sucesso. Então, se determinado indicador de governança, como risco físico por exemplo, estiver baixo/ ruim deve ser verificado o que precisa ser feito pela alta administração e o problema deve ser trabalhado/ discutido para melhorar, e essas questões devem ser levadas e apresentadas ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) para ser resolvido, no qual o Reitor (dirigente máximo) é o Presidente e os Pró-Reitores, Superintendentes e CGR são os membros. Se

determinado indicador estiver bom, melhor em determinada unidade do que nas outras, é usado como boas práticas, e onde não existem indicadores, a CGR tenta ajudar, pois possui muitas ferramentas para trabalhar e melhorar. O senhor Junglos continuou falando sobre a arquitetura de governança do setor e da instituição, que tem a legislação envolvida, as instâncias externas (fundações, auditorias, MEC – Ministério da Educação, CNPq), as instâncias internas (colegiado/ departamental/ curso/ setorial), os mecanismos de governança, a maturidade de governança (como é medido) e as partes interessadas (clientes/ usuários). Em relação às áreas-fim, dentro da liderança devem ser medidas decisões críticas; planejamento estratégico (setor/ departamento/ curso)/ PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional; planejamento tático operacional; fluxo de comunicação de forma clara e bem divulgada; critérios para assumir cargos de gestão; forma de atendimento; processos de trabalho mapeados com seus riscos, indicadores e atores (na Universidade são cerca de 900 processos, desses 250 estão mapeados e homologados), através disso foi possível conhecer tudo que um setor (departamento/ graduação/ pós-graduação) faz e melhorar os indicadores da UFPR; carta de serviços publicada, clara e fácil de achar, que é importante para a comunidade acadêmica. Assim, para se montar instrumento de pesquisa ou indicadores, como o questionário em questão, fez-se um *brainstorming* primeiro, sem crítica, depois fez-se o *benchmarking* buscando tudo aquilo que já foi feito anteriormente em outras instituições e na sequência fez-se o filtro, depois que foi feito o esboço do instrumento de pesquisa passou por alguns juízes para avaliação, então agora é preciso instruir quem irá responder, além disso nesse meio tempo houveram críticas e o questionário foi adaptado e reestruturado em diversos quesitos, como a inclusão de uma escala, por exemplo na questão relacionada à ajuda de alunos onde é possível colocar uma porcentagem em relação à quantidade. Indicador é para melhorar e não para servir de crítica, por isso o senhor Junglos gostaria muito da ajuda do Conselho Setorial para fazer uma crítica ao questionário, como juízes, a fim de que seja ajustado e na sequência respondido de forma anônima, através de um *link* que será passado posteriormente. A senhora Alexandra Roeder reforçou, que quando começaram o IGG com participação pela primeira vez, demandado pelo TCU, foi um susto inicial com perguntas difíceis de serem respondidas, mas foi extremamente positivo porque a partir desse questionário é que se começou a fazer reflexões sobre governança institucional, o que é governança pública, a governança no contexto/ universo da UFPR, inclusive a partir daí foram desencadeados questionamentos até no próprio mecanismo utilizado pelo TCU para fazer levantamentos em instituições de ensino, devido às diversas peculiaridades. O fato de motivar reflexão e incentivar a chegar aos 64% de indicadores, tornando a UFPR como melhor instituição federal do sul do país, com a intenção de chegar a 75% em 2023, foi um grande ganho e esse levantamento foi muito positivo e válido para a UFPR, até mesmo o TCU percebeu e foi motivado a pensar para cada área de formas diferentes, principalmente com relação às instituições federais de ensino, que não podem ser comparadas a outras instituições, como o Banco do Brasil ou Petrobras por exemplo. O senhor Junglos complementou dizendo que para aumentar ainda mais os indicadores seria necessário a Reitoria aprovar o perfil para assumir cargos de gestão dentro da Universidade, melhorar os indicadores das áreas-fim, que é algo inovador e inédito em instituições de ensino, outra questão que está bem próxima de acontecer é de poder mostrar o custo de cada aluno para a Universidade através da gestão de custos e de um modelo estatístico, por exemplo levando em consideração os custos para o aluno na utilização e depreciação de bens móveis e imóveis, aluguel, programas, projetos, salários dos servidores, ações, férias etc., levando a outra reflexão quanto ao oferecimento de determinados cursos na Universidade considerando os custos envolvidos e os ganhos posteriores. A senhora Alexandra Roeder disse que o questionário apresentado tem também o objetivo de despertar a mesma motivação que despertou na CGR, pois será um ganho institucional, e passou algumas instruções para o preenchimento do questionário, em relação a marcação das escalas, campos abertos, número de questões, sequência das questões etc., sendo um volume máximo de 39 questões, reduzido do total inicial de 550 questões. O senhor Junglos complementou que tem um campo para críticas do questionário e das questões em relação ao Setor, que será usado para remodelar as questões e será discutido apenas com a Direção do Setor e não será divulgado em hipótese alguma, a ideia é verificar os pontos fracos para melhorar ou formalizar, e exemplificou apontando algumas questões, por exemplo se os critérios de seleção/ edital para eleição estão adequados; sobre os critérios mínimos de idoneidade/ qualificação/ experiência/ formação para assumir cargos de chefia; se está formalizado o planejamento de força de trabalho, distribuído de forma adequada levando em consideração número de processos, alunos etc., que é padronizado/ normalizado estatisticamente, porém ainda não é utilizado na UFPR; como está a integração do Setor com as áreas de apoio (PROGRAD, PRPPG, PRAE), com as áreas-meio (PROGEPE, PROPLAN) e com os outros setores (por exemplo o Setor de Ciências da Saúde), como essas

questões estão formalizadas para melhorar os indicadores; o Setor utiliza os resultados obtidos nas avaliações no ambiente de trabalho, por exemplo realizados pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, para planejamento, proposição de melhorias (infraestrutura, relacionamento etc.); publicação de agenda etc. Em relação ao questionário, após perguntas do Conselheiro Gabriel Melo, o senhor Junglos disse que após discussões, e em um primeiro momento, foi decidido que o público-alvo do questionário após sua versão definitiva serão os Conselhos Setoriais, para percepção que se tem do todo de boas práticas e dificuldades, depois poderá ser repensado a fim de ser ampliado, e o prazo para a instituição responder seria até final de junho de 2023, porém para constar em um artigo já submetido pela CGR, seria necessário coletar as informações para reestruturar o questionário o mais breve possível. Com a palavra o senhor Presidente disse que o ponto que tem bastante preocupação e é sensível, que o questionário permite a reflexão, seria com relação a identificação dessas habilidades e capacidades para gestão, sendo vários fatores preocupantes se pensar em uma perspectiva na qual o Reitor chancelasse supostamente uma lista de indivíduos capacitados, pois o que se tem historicamente no Setor para funções de chefia/ coordenação/ direção como critério definidor é o voluntarismo, não é uma qualificação/ formação administrativa, talvez com uma perspectiva de disponibilidade para aprender, passar por treinamentos, discutir, repensar conceitos, com uma parte do seu tempo dedicada à gestão na Universidade, e o quanto restringir não poderia criar um grupo fechado de supostos elegíveis e mais “habilitados” a estarem disputando cargos de gestão e dando o tom da administração da UFPR, deixando talvez tantos outros de lado, sem uma alternância saudável nos postos de gestão (chefia, coordenação, direção, pró-reitorias etc.). Ao mesmo tempo por outro lado, o voluntarismo também é composto por um universo bastante finito de pessoas, pois nem todos fazem essa opção de doar seu tempo, que não traz retorno acadêmico, sendo as duas opções preocupantes, e como que a governança enxerga essa questão na UFPR e também em outras esferas. O senhor Junglos disse que esse não é um problema da UFPR, mas das IFES - Instituições Federais de Ensino Superior, que a CGR trabalhou nessa questão mais das áreas-meio e áreas de apoio, nas quais o Reitor, diferentemente das Direções de Setor, escolhe os pró-reitores, o coordenador da CGR por exemplo, dentre outros, onde tem o fator político, e essa também é uma preocupação da CGR e se encontra no questionário, sendo muito importante essa opinião/ discussão do Setor, podendo essa questão ser até eliminada, e como essa questão afetaria as unidades setoriais. Com a palavra o Conselheiro Gabriel Melo disse que essa questão poderia ser calibrada pelo número de pessoas que poderia ocupar aquela posição, à medida que vai subindo na hierarquia da administração com mais critérios mais direcionados a esse universo maior, por exemplo para ocupar função de Diretor de Setor assim por diante, diferentemente de Departamento, que possui uma quantidade muito menor de possibilidades com um universo muito pequeno, sendo então contra esperar apenas partir do voluntarismo, pois todos podem ser chefes. Em resposta, a senhora Alexandra e o senhor Junglos disseram que esses critérios para escolha de chefes e coordenadores devem servir para ajudar, colaborar e melhorar a gestão local daquela unidade, para motivar que seja melhor e que até a pessoa que esteja assumindo, seja antes ou depois, tenha menos dificuldade e os percalços sejam menores, como a importância ou não de conhecer os processos de trabalho, os riscos (causas, consequências, cálculos de probabilidades, impactos para a imagem/ reputação, regulação financeira etc.) e a gestão de riscos, o SEI, saber o que é a governança e onde melhorar, calcular indicadores, como fazer o planejamento, entre outros, de questões mais pontuais. A senhora Alexandra complementou dizendo que em caso de dúvidas o e-mail da unidade é cgr@ufpr.br e no site cgr.ufpr.br tem os canais de comunicação com e-mails, telefones, contato *Microsoft Teams* e agenda de todos da equipe. Na sequência o senhor Presidente agradeceu a presença e pelo tempo dispensado pelo senhor Aldemir Junglos e da senhora Alexandra Roeder e disse que a CGR sempre foi muito presente e ajuda bastante o Setor de Ciências Biológicas, sendo muito gratos à CGR e a PROPLAN como um todo, reforçando a parceria para as ações mesmo com dificuldades para entendê-las e o ganho institucional é imenso, muito importante para uma instituição pública, de gestão pública, por isso é preciso ter método na gestão e em todos os processos administrativos, e a CGR tem um papel de protagonismo em tudo isso. Na sequência como item 3, houve a participação do Superintendente de Infraestrutura da UFPR, professor Sérgio Michelotto Braga, para falar sobre questões que envolvem o abastecimento/ fornecimento de energia elétrica no Setor de Ciências Biológicas. O senhor Presidente disse que o Setor de Ciências Biológicas tem sofrido com uma série de questões que envolvem o abastecimento de energia elétrica, que a Direção conversou inúmeras vezes com o professor Sérgio Braga na busca de soluções/ estratégias e é importante que algumas questões sejam trazidas pelo Superintendente, que tem os detalhes técnicos, a competência para resolver essas questões e o planejamento para executar ações que sejam efetivas trazendo uma solução para esse problema tão grave

e crônico, e agradeceu a presença. Com a palavra o professor Sérgio Braga primeiramente agradeceu o convite do professor Marcelo Lima e disse que a questão da eletricidade no prédio do Setor de Ciências Biológicas é uma situação complexa por vários motivos, informou que estava em reunião com especialistas da área e em breve terá com a COPEL (Companhia Paranaense de Energia) para que seja verificado o que realmente precisa ser feito, tentar identificar qual seria a melhor estratégia e quais as melhores ações para que em algum momento venham a resolver um problema que não se sabe exatamente o motivo do porquê está acontecendo, pois o prédio do Setor BL está ligado a um cabo com um problema/ defeito intermitente, que acontece em momentos inesperados nos quais não se está preparado e não se sabe quando vai acontecer, e quando cai a luz ao ser religada volta a funcionar, porém não se sabe a causa, além disso um outro agravante é que a manutenção precisa ser realizada com o prédio em funcionamento. O professor Sérgio disse que, em relação aos procedimentos que estão sendo tomados, trouxeram uma pessoa de confiança especialista na área para tecer uma estratégia de reforma da cabine elétrica, ou seja de como fazer para manter a cabine funcionando e quando uma intervenção for necessária seja no menor tempo possível (menos de 4 ou 5 horas sem energia), além disso deve ser feito em etapas, a não ser que fosse construída uma nova cabine para substituir a antiga o que tecnicamente não é a melhor opção uma vez que existem outras implicações de local e tipo de cabine, gerando outros riscos, e a cabine atual já é protegida (embaixo da rampa) das intempéries, diferentemente da reitoria (cabine de metal) por exemplo. Segundo o professor Sérgio, a edificação tem bom sistema elétrico, mas que precisa ser consertado com ele em funcionamento, então estão preparando duas ou três frentes de trabalho com base nas informações/ orientações recebidas, pois está trabalhando com uma grande quantidade de energia, assim a estratégia que está sendo feita no momento é primeiro um processo rápido de dispensa para fazer a troca do óleo e limpeza do transformador, e arrumar e limpar toda a cabine; segundo é mexer no disjuntor instalado para fazer uma correção sugerida; e ainda tem a visita de uma equipe da COPEL para ver a cabine e tentar identificar através de outro olhar o que pode estar causando o problema. Com isso, verifica-se que vários trabalhos de correção precisam ser feitos, e estão sendo resolvidos aos poucos, e também de investigação, que são trabalhos diferentes, pois o primeiro é conhecido e mais prático, como a troca de disjuntores antigos que estão funcionando com limitações por novos com tecnologias mais novas na conexão que vai para a Farmacologia, já o segundo seria descobrir a provável causa da queda de energia que precisa ser feito. A SUINFRA compreende que o Setor de Ciências Biológicas enfrenta graves consequências devido ao problema que está acontecendo, seja nas áreas de pesquisa ou nos diversos equipamentos por exemplo, o objetivo da SUINFRA é avançar e acabar com o problema, porém está demorando, pois lidar com eletricidade de alta/ média tensão (13.800 volts) é diferente da baixa tensão, são manobras diferentes e perigosas para quem está fazendo, para todo o processo de operação e pode ter consequências para a COPEL, por exemplo quando foram feitas manobras para tentar consertar e identificar problemas na cabine de entrada de alta tensão do Campus Centro Politécnico com cerca de 9 disjuntores antigos chegou-se a derrubar duas vezes a energia elétrica do bairro Jardim das Américas, devido aos equipamentos velhos com os quais se estava operando. Assim como dito anteriormente, a SUINFRA está trabalhando e tentando identificar para resolver o problema, não sendo possível dar um prazo uma vez que não se sabe a causa, são pelo menos duas vertentes de trabalho para eliminar o problema de queda de energia elétrica com o desarme do disjuntor no Setor BL sem razão aparente, dessa forma a primeira sugestão/ vertente está em andamento sendo divulgado uma dispensa para fazer a verificação do transformador e limpeza da cabine, a outra vertente com a verificação feita por um especialista conta também com vários problemas parecidos em outros lugares, sugeriu fazer um ajuste no disjuntor instalado embaixo da rampa para tentar evitar que ele desarme (*crimpar*), será feita uma nova análise de como está a programação do relé e uma possível reprogramação do disjuntor. Além disso, haverá uma reunião com uma equipe da COPEL para dar uma olhada com a experiência deles e ver se consegue ter uma outra ideia possível de ser seguida também. Com a palavra o Conselheiro Cláudio da Cunha disse que é preciso buscar soluções e entende que a SUINFRA está em busca das melhores, porém existem as consequências do problema que o Setor/ Departamento precisa lidar que são muito grandes, sejam de ordem material ou econômica cada vez que se tem uma queda de energia elétrica, programada ou não, além disso parece coincidência que os problemas começaram com o início da geração de energia fotovoltaica, mesmo com as melhores intenções (economia de energia e vanguarda), porém ninguém imaginou os problemas que poderia trazer devido à incompatibilidade de tecnologias, então a sugestão seria talvez instalá-la/ ligá-la em outro lugar; a segunda sugestão seria trocar toda a estação que faz a distribuição de energia elétrica, por mais que possa sofrer intempéries, assim como acontece na Reitoria que apresentou problemas apenas cinco vezes em dois anos, pois quando se tem um

prejuízo muito grande com um equipamento (por exemplo computador ou celular) às vezes sai mais barato comprar um novo do que tentar consertar, evitando assim ainda mais interrupções e prejuízos. Em resposta, o professor Sérgio disse que quando a usina fotovoltaica foi conectada causou uma série de problemas, foi instalada na rede do Setor de Ciências Biológicas e houve conflitos entre os equipamentos, período no qual foram realizados diversos testes com desligamento de energia elétrica para tentar identificar a origem do problema, quando esse processo foi encerrado a situação com a usina foi equilibrada não causando mais queda de tensão no Setor BL, quando não tem geração de energia ela sai do sistema, mas é preciso pensar que eletricidade de média/ alta tensão exige um equilíbrio muito sutil, para não gerar nenhum tipo de flutuação e queimar equipamentos, e com os problemas causados pela usina começou a ficar claro quão atrapalhados, confusos e obsoletos estão os sistemas e equipamentos elétricos do Centro Politécnico, sendo que muitos precisam ser substituídos e outros mantidos (por exemplo motores de elevador e transformadores), por exemplo na cabine de entrada do Centro Politécnico o primeiro disjuntor a ser trocado foi do Setor de Ciências Biológicas, com a questão de urgência, e mais recentemente foram trocados os outros nove, então a ideia é ir fazendo as substituições quando necessárias economicamente e para melhores resultados, e a manutenção adequada, a fim de encontrar as melhores soluções administrando no menor tempo possível para se tornar efetivo, como a troca do cabo que sai do Setor BL até a cabine de entrada (800 metros) que deverá ser planejada e futuramente a reforma elétrica interna de baixa tensão do prédio do Setor BL também, que é bem confuso, com muitos equipamentos ligados e não se sabe como o circuito reage. É sempre um desafio, é possível ver que estão avançando e a ideia é deixar a estrutura elétrica da Universidade bem melhor e a própria usina fotovoltaica provocou isso. Com a palavra o Conselheiro Gabriel Melo disse que concorda com a visão do professor Cláudio da Cunha no que diz respeito à ideia de correlação feita das quedas de energia elétrica no Setor de Ciências Biológicas com a usina fotovoltaica, porém irá repassar aos colegas do seu departamento que ela não é mais a causadora desse tipo de problema. Na sequência perguntou sobre a doação de um gerador feita pelo Hospital de Clínicas para o Setor BL, informada pela Direção do Setor em 24/02/2023, e que ficou com a impressão que a instalação desse equipamento seria a primeira ação emergencial prioritária a ser realizada para poder resolver esses problemas que vão continuar acontecendo e o que estaria sendo feito a respeito; outra questão foi sobre a possibilidade de um modelo de descentralização na distribuição de energia elétrica, onde tem a cabine central mas que pudessem ser instalados gradualmente cabines menores atendendo porções do Setor; e por fim perguntou se haveria alguma informação sobre a questão do edital dos aparelhos de ar condicionado, mais especificamente de aquisição, pois o Departamento de Zoologia possui alguns espaços que se tornaram críticos e há insegurança quanto à possibilidade de novas aquisições. Em resposta, o professor Sérgio disse que a ideia é instalar um gerador que aguarde o prédio todo e que do gerador que foi desmontado do HC veio uma boa máquina de gerador e um equipamento de controle absolutamente obsoleto, impossível de ser usado, o sistema de comando precisaria ser refeito, pois precisa detectar que está faltando energia e ligar o sistema do gerador (dar partida no motor, ligar, gerar energia para o sistema, depois desligar), e no HC isso estava sendo realizado de maneira manual, pois não estava mais funcionando, então na prática como tem problema na cabine, a prioridade não está no gerador, mas a prioridade maior está em primeiro solucionar a questão do fornecimento de energia e consertar o sistema elétrico para que não haja mais quedas internas, para efeitos de comparação no Centro Politécnico caiu a energia elétrica apenas uma vez causada pela COPEL e no Setor tiveram várias quedas, quando acontece uma interrupção de energia acontece um surto que pode queimar os *nobreaks* e equipamentos. A instalação do gerador de grande porte que opera o prédio inteiro é uma ideia do professor Sérgio causada pela experiência do ano passado, pois seria melhor do que estender o tamanho do circuito elétrico do gerador que é pequeno, já está sobrecarregado, teria um custo muito elevado e não iria ficar bom, uma vez que a Universidade é dinâmica e não é possível prever novas necessidades que poderiam surgir para uso do gerador, além disso não seria mais necessário realizar uma reforma geral da parte elétrica do prédio, mas para isso tem que fazer ele funcionar na cabine atual do Setor que está com problemas. Outros pontos a serem considerados seria que o orçamento sobre a recuperação do equipamento recebido pelo HC ficou muito próximo do preço de um gerador novo gerando dúvidas de como agir e o segundo ponto é que existe uma possibilidade de trazer um gerador novo, com financiamento da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), assim a ideia a princípio é consertar e resolver o problema elétrico que está causando o maior desconforto, que é na cabine de fornecimento de energia elétrica normal, e a partir do momento que tiver esse problema resolvido será possível resolver a questão de colocar o gerador que atenda todo o prédio e outros geradores para atender os prédios da Farmacologia e do Biotério, pois um único gerador não é

economicamente viável, para substituir o gerador atual que está funcionando no limite da capacidade, mas ainda consegue fornecer uma proteção para parte do Setor, evitando desligamentos bruscos causados pelas quedas de energia elétrica, por exemplo para *nobreks* ou desligamentos programados. Complementando o senhor Presidente disse que os prédios inteiros da Farmacologia (Anexo I) e do Biotério não são abastecidos pelo gerador atualmente e o prédio central é atendido muito parcialmente, com poucos pontos atendidos, sendo o gerador subdimensionado para a demanda do Setor de Ciências Biológicas, e o Setor já tem um gerador aprovado com projeto da FINEP com 250kVA, assim a ideia seria para instalação na cabine do Anexo I, para atender a Farmacologia, o Biotério, o laboratório NB3 e anexo do Departamento de Biologia Celular, e com apoio da Reitoria fazer a reforma do gerador recebido pelo HC, caso não seja interessante economicamente e tecnicamente, comprar um gerador novo para atendimento integral do prédio. Continuando, o professor Sérgio explicou em relação à questão da descentralização da rede elétrica, que ela funciona bem quando tem o próprio processo de geração, no caso geradores específicos para o prédio central e outro(s) para Farmacologia e Biotério, além disso não é possível pensar em mais subestações no prédio, pois de qualquer forma a chegada da energia elétrica passa pela cabine principal e se essa estiver com problema haverá problemas nas demais, não é possível trazer um cabo novo para a construção de uma subestação menor, e isso seria muito caro, ainda assim seria necessário identificar a causa e resolver o problema. Com relação à terceira pergunta do professor Gabriel Melo referente aos aparelhos de ar condicionado, o professor Sérgio pediu desculpas, pois não estava preparado para responder no momento, mas iria se informar e dar um retorno ao professor de como está o edital, explicou que tiveram um infortúnio na questão do ar condicionado, pois tinham uma programação de renovar o contrato com a empresa que fazia manutenção, mas para isso é preciso ter dotação orçamentária e devido ao momento de transição de governo (final de 2022 e início de 2023) e o tempo necessário para o novo governo resolver as questões orçamentárias voltadas para a Universidade, não foi possível fazer a renovação, então a SUINFRA está fazendo nova licitação para poder refazer o contrato. Quanto ao edital para novas aquisições de ar condicionado, o professor Sérgio disse que irá consultar, e não há problemas para a substituição de aparelhos de ar condicionado antigos no Setor, porém a instalação de aparelhos em locais onde ainda não existe é um problema e precisa ser analisado com cuidado pela questão elétrica. Com a palavra o Conselheiro Rodrigo Serrato disse que gostaria de deixar registrado seu sentimento de frustração em relação à situação das constantes quedas de energia elétrica no Setor BL, é muito difícil ouvir da SUINFRA que não sabe/ descobriu a causa do problema e não consegue identificá-lo, sendo que se achava que já estava sendo atendido, o que não dá uma perspectiva muito boa com relação ao futuro, pois a situação paliativa de aquisição de gerador é apenas um seguro e o problema real é o sistema elétrico como um todo e esse deve ser o foco do trabalho para ser resolvido de maneira definitiva, fechar o Setor/ Centro Politécnico por um período seria um custo menor do que se paga hoje, pois fica nessa insegurança e incerteza com gasto de tempo, insumo e até psicológico, dessa forma gostaria de saber quais são os planos de ação que a SUINFRA tem de curto, médio e longo prazo para atender esses problemas de forma definitiva não apenas a causa, sendo que longo prazo seria até o final dessa gestão, e se esse plano de ação pode ser disponibilizado aos Conselheiros para poder acompanhar e cobrar também. Em resposta e para finalizar, o professor Sérgio disse mais uma vez que a SUINFRA está ciente das dificuldades do Setor de Ciências Biológicas, que tudo o que foi dito está sendo feito para superar o problema de quedas sucessivas no Setor BL, que a SUINFRA também está enfrentando dificuldades para conseguir resolver e se soubesse a causa do problema ele já estaria resolvido, que a informação passada é a mais transparente, clara e sincera possível, em seguida pediu licença para atender o pessoal da COPEL e espera que eles tragam uma nova sugestão, além das já colocadas de limpeza e troca de óleo do transformador, e de alguns ajustes no disjuntor de entrada. O senhor Presidente agradeceu a presença, o tempo e a disponibilidade do professor Sérgio Braga. Na sequência fez um balanço do que foi apresentado, disse que foi disponibilizado o planejamento de ações da SUINFRA nos grupos do *WhatsApp* do Conselho Setorial e das Chefias, a Direção está acompanhando junto ao Gabinete do Reitor para dar mais peso/ pressão e ajudar na negociação com a SUINFRA, com uma sequência de ações, sendo a primeira ação a troca do óleo do transformador e limpeza dos barramentos da cabine, e a segunda ação, mais a médio prazo, a realização de um projeto elétrico para reforma mais geral tanto da cabine embaixo da rampa quanto da cabine próxima à Farmacologia, que atende Farmacologia, Biotério, NB3 e anexo da Biologia Celular, já prevendo a instalação dos geradores e também outros disjuntores para isolar um pouco melhor o sistema, por exemplo um disjuntor dedicado só para a usina fotovoltaica pois se houver qualquer surto na usina desarmaria esse disjuntor e isso não afetaria a rede elétrica do Setor BL, mas existe a preocupação de que não dê tempo desse projeto sair ainda na gestão

atual do professor Ricardo Marcelo Fonseca. Com a palavra a Conselheira Katya Naliwaiko disse que as coisas demoram muito tempo para acontecer, mas dentro da fala do professor Sérgio Braga e a percepção sobre a realidade envolvendo essa parte da rede elétrica, é urgente que seja estabelecido um planejamento setorial, enxergando essa questão sob diversos focos, a questão dos geradores não impede nem elimina a questão da reforma elétrica e a reforma da cabine é apenas um passo, é preciso discutir e visitar o plano das 50 metas do Setor, sendo o projeto deixado pela gestão anterior do Setor algo vantajoso que envolve uma série de prospecções sobre essas questões, e se debruçar em um esforço coletivo do Setor de Ciências Biológicas com compromisso de levar adiante, prospectar essa ideia aos futuros sucessores e não caia no esquecimento, e ajudar a Direção e a administração superior a viabilizar essa reforma elétrica, nem que seja através de eventos sequenciais, provocando uma melhoria ao longo do tempo. Para finalizar o senhor Presidente disse que em reunião na Reitoria, foi sugerido que o Reitor fosse acionado para pedir que fizesse contato com a presidência da COPEL para pedir que uma equipe viesse fazer uma avaliação, sendo essa visita fruto dessa reunião e intermediação da Reitoria, e agradeceu os comentários e a percepção dos Conselheiros. Dando continuidade à reunião, no item 4, houve o relato da 1ª Câmara do Conselho Setorial (117ª), realizada em 05/05/2023, da 2ª Câmara do Conselho Setorial (107ª), realizada em 12/05/2023, e da 3ª Câmara do Conselho Setorial (105ª), realizada em 19/05/2023. Com a palavra a Conselheira Katya Naliwaiko, presidente da 1ª Câmara, disse que foram aprovados por unanimidade os seguintes processos: 23075.009079/2023-61, de proposta de Convênio entre a UFPR e a Fundação de Apoio – FUPEF, para execução do projeto de extensão Cirthesis Centro de Treinamento em Circo, coordenado pelo professor Bruno Barth Pinto Tucunduva, do Departamento de Educação Física, esse processo originalmente estava na pauta do último Conselho Setorial na qual foi retirado e em função dos prazos foi relatado em câmara; 23075.027350/2023-40, de Termo de Execução Descentralizada entre a UFPR e a Secretaria Executiva/Ministério do Esporte – Projeto Piloto – Rede de Desenvolvimento do Esporte e o Levantamento de Dados sobre Gestão do Esporte nos Estados e Municípios – GEEM, do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva-IPIE; 23075.015020/2023-10, de designação dos membros e da Coordenadora e Vice-Coordenadora para a Comissão de Ética no Uso de Animais do Setor de Ciências Biológicas – CEUA/BIO-UFPR, para o biênio 2023-2025; indicação de Presidente e Vice-Presidente da 1ª Câmara do Conselho Setorial para o ano de 2023, sendo reconduzidos a professora Katya Naliwaiko, como Presidente, e o professor Rodrigo Vassoler Serrato, como Vice-Presidente; e, como inclusão em pauta, 23075.008549/2023-79, de solicitação de afastamento do país da professora Chirlei Glienke, do Departamento de Genética (05/06 a 22/06/2023 – Quebec, CANADÁ), para uma cooperação de CAPES-PrInt. Em seguida a Conselheira Erika Amano, presidente da 2ª Câmara, disse que foram aprovados por unanimidade os seguintes processos: 23075.078182/2022-70, de proposta de cooperação técnico-científica entre a UFPR, a FUNPAR e a Fundação Araucária, visando parceria para o desenvolvimento do projeto de pesquisa “NAPI Biodiversidades: Serviços Ecosistêmicos”, coordenado pela professora Isabela Galarda Varassin, do Departamento de Botânica; 23075.029060/2023-31, de proposta de Convênio entre a UFPR e a Paraná Esporte, para realização do projeto de pesquisa “O Esporte Que Queremos: subsídios para a construção do Sistema Esportivo nos Municípios do Paraná”, vinculado ao Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva – IPIE, coordenado pelo professor Fernando Marinho Mezzadri; 23075.025120/2023-46, de solicitação de afastamento do país do professor Renato Goldenberg, do Departamento de Botânica (19 a 29/06/2023-Peru), onde vai ministrar um curso por participar de um curso de pós-graduação junto com outros pesquisadores em uma disciplina; 23075.016114/2023-06, de homologação do resultado da eleição para escolha de chefia e suplência do Departamento de Botânica, sendo eleitos o professor Hugo Pacheco de Freitas Fraga, como Chefe, e Bruno Francisco Sant’Anna dos Santos, como Suplente de Chefe; 23075.028416/2023-19, de homologação do “*ad referendum*” da aprovação de abertura de concurso público para a carreira do magistério superior, vinculado ao Departamento de Botânica, na vaga de aposentadoria do professor Adaucto Bellarmino de Pereira Neto; e, como inclusão em pauta, 23075.029608/2023-42, de proposta de Data e Universo Eleitoral para eleição para escolha de chefe e suplente de chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, a eleição ocorreu no dia 25 de maio de 2023. Em seguida a Conselheira Djanira Aparecida da Luz Veronez, presidente da 3ª Câmara, disse que foram aprovados por unanimidade os seguintes processos: 23075.068707/2020-05, de homologação do resultado do concurso público para a carreira do magistério superior, vinculado ao Departamento de Farmacologia – área Farmacologia (Edital 113/20-PROGEPE); e 23075.031375/2023-48, de proposta de abertura de Teste Seletivo para contratação de professor substituto vinculado ao Departamento de Zoologia, na vaga de licença sem vencimento do professor Marcio Pie. Na sequência, passou-se ao item 5, onde foi colocada em discussão a Ata da 746ª Reunião Ordinária do

Conselho Setorial Pleno, realizada em 28/04/2023, a qual em votação, foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Passando à ORDEM DO DIA, item 6, a pedido do senhor Presidente, houve solicitação de inversão de pauta para que o item 6.6 fosse discutido como primeiro item de Pauta, e a solicitação ao Conselho Setorial para que o Diretor e Vice-Diretor do Setor de Ciências Biológicas na gestão anterior, professores Edvaldo da Silva Trindade e Emanuel Maltempi de Souza, respectivamente, pudessem participar da discussão desse item. Solicitações aprovadas por unanimidade. Ainda a pedido do senhor Presidente, houve a solicitação de inclusão em pauta de designação de Comissão de Homologação das Inscrições para os concursos públicos vinculados aos Departamentos de Zoologia (área de conhecimento: Zoologia de Invertebrados, exceto Hexapoda) e de Botânica (área de conhecimento: Fisiologia Vegetal) – EDITAL Nº 131/23-PROGEPE (inscrições de 15/05 a 13/06/2023). Inclusão aprovada por unanimidade como item 6.8. Na discussão dos itens, **6.6. Proc. 23075.018571/2023-27** – Solicitação de avaliação do Relatório Técnico de Atividades (RTA) referente a finalização do Convênio 55/2019 com FUNPAR, que teve como objeto “Renovar a cobertura do edifício do Setor de Ciências Biológicas, cujo financiamento primário foi do Fundo dos Direitos Difusos, do Ministério da Justiça e Cidadania e com complementação autorizada pela administração central da UFPR”. Relatora: Conselheira Katya Naliwaiko, que disse que o objeto da apreciação é o Relatório Final de Atividades desenvolvidas para renovação da cobertura do prédio do Setor, com vistas à preservação dos acervos Biológicos do SCB, e no processo constam os seguintes documentos: Relatório técnico de atividades, Relatório gerencial do instrumento, Relatório fotográfico da obra concluída, Termo de entrega definitiva, Memorando do coordenador da proposta, Despacho da direção designando relatoria. A Conselheira relatora disse ainda que o processo em tela trata do relatório técnico de atividades referentes ao convênio 55/2019 UFPR-FUNPAR firmado para viabilizar projeto e execução das obras de renovação da cobertura do prédio principal do setor e da biblioteca, e estão descritas no relatório as seguintes etapas executadas no processo: I- Abertura de processo legal de concorrência de empresa especialista em obras civis - Etapa concluída com a contratação da empresa licitada, pelo contrato FUNPAR 60/2020; II- Acompanhamento e fiscalização das etapas/ atividades, considerando a cada etapa a necessidade de ajustes e adequações ao projeto inerentes à obra de revitalização, bem como atuação na gestão do contrato no âmbito legal considerando as cláusulas de contratação; III- Emissão do Termo de Conclusão da Obra emitido em 19/01/2023; IV- Relatórios físico – financeiro decorrentes do encerramento da obra. A obra de recuperação concluída em janeiro de 2023, produziu a revitalização do telhado do Setor pelo custo total de R\$ 5.072.607,55, sendo R\$170.274,22 destinados a pagamento de pessoa jurídica e R\$ 4.902.333,33 destinados à obra e instalações. No RTA, estão descritos e justificados os aditivos que se fizeram necessários. Na sessão 3 do RTA, estão apresentadas as informações referentes ao objetivo e resultados estabelecidos na proposta, onde se informa que o objetivo específico de “Renovar a cobertura do edifício do Setor de Ciências Biológicas” foi alcançado em sua completude, uma vez que o telhado original da construção foi completamente substituído, sanando o problema de numerosas infiltrações, que já não se restringiam às lajes da edificação, mas acabavam por alcançar o pavimento superior, representando enorme risco aos acervos biológicos que estão depositados em diferentes dependências do setor. Em seu memorando de encaminhamento o Coordenador da proposta, Prof. Dr. Edvaldo da Silva Trindade, ressalta que a obra foi executada com recursos obtidos junto ao Fundo dos Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Cidadania, mas que necessitou de complementação orçamentária por parte da Administração Central da UFPR. Também estão relatadas as dificuldades operacionais enfrentadas devido às imposições legais decorrentes do cenário de emergência sanitária provocado pela COVID-19, que por diversas vezes provocou a suspensão das atividades, descontinuidade do fornecimento de materiais e atraso na finalização, bem como a correção anual do contrato e seus valores. Em seguida, a Conselheira relatora emitiu o seguinte parecer: “Considerando: Que o RTA que é objeto desta análise constitui etapa compulsória para a finalização do contrato; Que os objetivos propostos foram alcançados, representando benefício imensurável e direto à comunidade de servidores e acadêmicos do SCB; Que os documentos comprobatórios de conclusão e entrega de obra estão acostados ao processo; E que o processo se encontra devidamente instruído. Sou de parecer favorável ao relatório final de atividade referente ao projeto ‘Preservação dos acervos biológicos, científico-didático-educativo e paleontológico através da renovação da cobertura do Prédio do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná’ coordenado pelo Prof. Dr. Edvaldo da Silva Trindade.”. Neste item o professor Edvaldo da Silva Trindade e o professor Emanuel Maltempi de Souza estiveram presentes. O senhor Presidente agradeceu a presença do Diretor e Vice-Diretor da gestão anterior, professor Edvaldo e professor Emanuel, que coordenaram esse projeto e solicitaram a palavra no Conselho Setorial, o que é importante para que possam trazer um pouco do histórico das muitas etapas para a identificação e

concretização dessa demanda tão importante de reforma do telhado e como a realização de uma obra como essa transcendeu gestões, podendo ser muito bem concluída na gestão deles. Com a palavra o professor Edvaldo Trindade agradeceu pelas palavras do senhor Presidente e pelo relato da professora Katya, e fez um breve histórico sobre a obra. Disse que é a finalização de um convênio da Universidade com a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR) para a execução do objeto que foi a obra do telhado e esse recurso foi adquirido através de um edital do Fundo dos Direitos Difusos, do Ministério da Justiça e Cidadania, e só foi possível porque já existia o projeto, que foi concebido na gestão dos professores José Marcelo Rocha Aranha e Luiz Claudio Fernandes. Na gestão do professor Luiz Claudio como Diretor do Setor BL foi feita a primeira licitação, que deu vazia, depois a segunda licitação que foi fracassada, pois as empresas não se qualificaram para a execução do projeto, em seguida vieram outros governos e a Universidade não tinha mais recursos para executá-lo. Assim, na gestão dos professores Edvaldo e Emanuel, como já existia o projeto e apareceu esse edital, foi possível realizá-lo, mas o projeto precisou ser refeito para adequação à legislação e à realidade atual do telhado na ocasião, sendo a primeira etapa fazer o projeto executivo que levou um tempo, depois veio a pandemia, daí então que começou realmente a obra em maio de 2021. O professor Edvaldo gostaria de deixar registrado também que era uma obra que tinha muita coisa para dar errado, ocorreram diversos contratemplos, como infiltrações, mas sem problemas sérios, e isso foi possível graças à parceria com a Superintendência de Infraestrutura – SUINFRA, com a empresa e com os colegas dos Departamentos/ unidades do Setor onde as obras estavam acontecendo, e foi uma obra relativamente rápida (15 a 20 dias por departamento). A Direção na época precisou ir atrás do recurso, teve todo um problema para poder executar, não foi fácil, pois em um primeiro momento foi feito via Universidade e a licitação deu fracassada, todas as etapas foram bem demoradas. Disse ainda que a obra havia sido enquadrada para restaurar estruturas de pesquisa e estruturas de acervo, sendo que a viabilização desse recurso só foi possível por conta das coleções, que existem na Zoologia, na Entomologia, na Patologia Básica, no Museu de Ciências Naturais, no Museu de Anatomia, porém nem todos os departamentos possuem acervos/ coleções, então o projeto enfocou tudo isso, além de documentar a existência dos equipamentos de grande porte e valor elevado, não sendo viável portanto economicamente trocar apenas parte do telhado, e nesse sentido juridicamente a Procuradoria Federal foi muito sensível, fornecendo um suporte muito grande nessa questão sendo muito atenta e cuidadosa para entender o problema e a necessidade, que conseguiu identificar um aspecto jurídico para enquadrar a obra, por isso foi possível fazer via Fundação. O professor Edvaldo continuou como Coordenador do projeto, apesar do mandato como Diretor do Setor já ter terminado, pois o projeto terminaria em abril 2022 e o mandato terminou em fevereiro de 2022, porém foi se prorrogando e se alongando um pouco mais (por exemplo para refazer as claraboias), disse que o total de recursos foi de R\$ 5.200.000,00 (R\$ 4.500.000,00 para o telhado), sendo R\$ 700.000,00 a mais que a Reitoria colocou, por conta dos aditivos e reajustes, não houve destino de recurso do Setor, foi tudo complementação via Universidade. Complementou que eles, professores Edvaldo e Emanuel, quiseram vir ao Conselho Setorial como Direção do Setor para contar um pouco do processo que transcendeu Direções, algo que foi concebido lá atrás e foi executado em algumas gestões, e deixar esse recado que muitas questões podem ser que não sejam resolvidas na atual gestão, mas é importante que seja demandado e construído, e que ao longo do tempo o Setor seja beneficiado. O professor Edvaldo agradeceu a todos pelo apoio. Com a palavra o professor Emanuel de Souza agradeceu a gentileza da Direção de ter facultado esse momento para falar, disse que é muito importante enfatizar que essa foi uma conquista do Setor, feita a muitas mãos, pois sem o projeto e as tentativas iniciais, não teria acontecido, pois só teve a contribuição da SUINFRA graças aos projetos anteriores, sem a contribuição dos diversos professores e técnicos administrativos do Setor no preparo do projeto não teria sido possível, havendo grande contribuição e colaboração durante a obra por parte dos Departamentos, como de Zoologia, de Botânica, do Museu de Ciências Naturais, do Museu de Anatomia, dentre outros, não só da empresa. Disse que o professor Edvaldo agilizou reuniões com a direção da empresa e com as chefias departamentais, assim foram estabelecidos cronogramas que foram seguidos mais ou menos bem sem grandes problemas, graças a compreensão e agilidade das chefias e também a parceria com a SUINFRA, onde é possível citar e parabenizar o Engenheiro Rubens Guerra, que apesar do início não muito bom, sua contribuição foi fundamental. Também foi fantástica a habilidade do professor Edvaldo em trabalhar com a SUINFRA, gerenciando todo o trabalho, o entendimento com a SUINFRA e a empresa, assim como gerenciando todos os problemas, por causa disso as coisas saíram bem. O professor Emanuel agradeceu a todos, pois ter um telhado novo depois de 40 anos, só foi possível porque o Setor se mobilizou. Com a palavra a Conselheira professora Katya Naliwaiko agradeceu aos professores Edvaldo e Emanuel pelo esforço

de terem viabilizado a obra, no sentido de buscar o recurso, encontrar uma estratégia de adequar à realidade, pois já haviam sido feitas algumas tentativas e se dedicaram a encontrar um caminho e tornar essa obra concreta, apesar de ter iniciado em gestão anterior. Com a palavra o Conselheiro professor Rodrigo Serrato sugeriu uma salva de palmas aos professores Edvaldo e Emanuel. Com a palavra o professor Gabriel Melo também agradeceu aos professores Edvaldo e Emanuel por todo empenho que tiveram durante a Direção e a reforma do telhado, principalmente do Departamento de Zoologia, e gostaria de enfatizar que ficou bastante evidente a importância que os acervos/ coleções do Setor tiveram, sendo fundamentais para viabilizar esses recursos. Com a palavra o senhor Presidente comentou que ao assumir um posto mais administrativo como a Direção do Setor, foi possível perceber quanto a Universidade é diversa, principalmente o Setor de Ciências Biológicas, como a existência das diversas coleções, com uma diversidade e pluralidade de atuações, e começou a entender a natureza de alguns problemas de uma outra maneira, além de perceber que há uma coerência entre as gestões, especificamente da Direção do Setor, sendo a reforma do telhado o exemplo mais concreto disso, começando lá atrás na gestão do professor José Marcelo Aranha, pois se não houvesse uma coerência entre as Direções, essa proposta teria se perdido ao longo dos anos, mas pelo contrário houve um entendimento e uma continuidade. Parabenizou o Setor enquanto comunidade por ter pessoas que assumem essas tarefas e entendem a importância institucional de certas pautas, que atualmente seria o caso da gestão elétrica, e essa coerência produz um reflexo nas instâncias superiores, percebendo que o Setor tem um histórico/ peso/ tradição muito forte que foi construído com muito esforço por todos, e esse projeto é a prova concreta que o Setor tem uma capacidade muito grande de realizar essas ações tão importantes. Registrou o agradecimento da gestão atual para a gestão anterior e que foi uma execução brilhante e excepcional para que esse problema fosse resolvido, dando continuidade às demais pautas que virão e serão resolvidas em conjunto. O senhor Presidente agradeceu a participação e presença dos professores Edvaldo Trindade e Emanuel de Souza, ex-diretores do Setor de Ciências Biológicas. Colocado o parecer em discussão e posterior votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. **6.1. Proc. 23075.017386/2023-15** – Proposta de Nova Data para eleição para escolha de Chefe e Suplente de Chefe do Departamento de Patologia Básica. Relator: Conselheiro Cláudio da Cunha, que disse que a Professora Dra. Magda Ribeiro, Chefe do Departamento de Patologia Básica, informou em ofício anexado ao processo que não houveram inscrições de chapas para candidatura à Chefia do Departamento, cuja eleição deveria ter ocorrido em 15/05/2023, e que por esse motivo a Plenária Departamental aprovou as seguintes novas datas para o processo eleitoral: Período de inscrições 18/05/2023 até dia 31/05/2023; Homologação das inscrições 01/06/2023; Divulgação das chapas inscritas 02/06/2023; Data da eleição 05/06/2023; Homologação da chapa eleita 15/06/2023; e Homologação no Setor de Ciências Biológicas em 16/06/2023. O Conselheiro relator disse ainda que toda a documentação foi incluída corretamente no processo e que a eleição será realizada de forma remota. O universo votante será constituído pelos Servidores Docentes da carreira do Magistério lotados no Departamento de Patologia Básica, Técnicos administrativos lotados no Departamento de Patologia Básica e pelos alunos regularmente matriculados no Programa de Pós-graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia. Em seguida, o Conselheiro relator emitiu o seguinte parecer: “Sou de parecer favorável à aprovação da proposta.”. Com a palavra a Conselheira Magda Ribeiro informou que até o momento não há chapas inscritas e já foi informado em reunião plenária departamental que, caso não haja, a decana deverá assumir a chefia, além disso a comissão eleitoral tem feito um trabalho de indução no departamento. Disse ainda que, em gestão anterior, já havia sido feita uma tabela de professores que já haviam assumido chefia/ coordenação ou não, definindo uma linha sucessória, mas ninguém se prontificou ou se sensibilizou a contribuir nesse momento com o departamento. Com a palavra o senhor Presidente disse que é importante ter dentro de uma situação de sucessões algum tipo de planejamento departamental para que já seja feita uma prospecção de nomes para que as pessoas comecem a se acostumar com a ideia, além disso existe a preocupação de sempre estar circulando entre poucas pessoas, com a carga de trabalho recaindo sobre os mesmos que estão sempre envolvidos e passam a se sentir obrigados, o que é um critério injusto e isso produz um efeito de comodismo e conformismo nos demais de não contribuírem, o que não é bom para o departamento. É importante levar essa perspectiva para os departamentos, para que haja uma reflexão, pois isso faz parte da atribuição como servidores públicos e professores do magistério superior que em algum momento estará envolvido em alguma atividade administrativa, porque alguém precisa fazer e nem sempre será com a representatividade desejada. Colocado o parecer em discussão e posterior votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o Conselheiro Gabriel Melo disse que nesse tema das sucessões das chefias departamentais poderia ter em uma próxima reunião do Conselho Setorial uma discussão mais

ampla do Setor como um todo, de gestão, do papel de cada um, o que pode fazer etc., e que gostaria de fazer mais sugestões, e vê um papel muito importante da Direção do Setor, pois dependendo como a chefia departamental atua, pode ser acusada de assédio. Acredita que todos os professores têm condições de serem chefes de departamento e que foi feita uma planilha no Departamento de Zoologia para que voluntariamente cada um dissesse quando poderia. Em complementação a Conselheira Magda Ribeiro disse que essa é uma situação crítica que vem piorando porque não há voluntários. E o Conselheiro Rodrigo Serrato disse que essa situação não é exclusividade do Setor de Ciências Biológicas, é um problema sistêmico. Com a palavra o senhor Presidente sugeriu deixar como ponto de pauta para abordar em uma reunião extraordinária do Conselho Setorial, talvez até como pauta única, para que seja possível discutir com mais vagar e ouvir mais relatos, impressões e sugestões de encaminhamentos para depois ter um plano de ação para com essas questões de sucessões de chefias para dar valor ao tema, pois é uma questão importante. **6.2. Proc. 23075.031661/2023-11** – Proposta de abertura de Teste Seletivo para contratação de professor substituto vinculado ao Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, na vaga de licença maternidade da Prof.^a Silvia Letícia Pavão Rago. Relator: Conselheiro Gabriel Augusto Rodrigues de Melo, que disse que a chefe do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, Profa. Raciele Ivandra Guarda Korelo, solicita junto ao Conselho Setorial a apreciação de proposta de abertura de Teste Seletivo para contratação de professor substituto vinculado ao Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, na vaga de licença maternidade da Profa. Silvia Letícia Pavão Rago. Disse ainda que a documentação apresentada no processo consta de memorando da chefia do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, de 24 de maio do corrente ano, encaminhando o processo e justificando a necessidade de abertura do teste seletivo, tendo em vista o iminente afastamento por licença maternidade da Profa. Silvia Letícia Pavão Rago, informação 44 do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, de 24 de maio do corrente ano, contendo todas as informações necessárias para abertura do edital do teste seletivo, e extrato de ata de reunião extraordinária do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, ocorrida em 23 de maio do corrente ano, que deliberou favoravelmente à abertura do referido teste seletivo e aprovou as informações necessárias para abertura do edital. A área de conhecimento é Fisioterapia, matéria específica é Fisioterapia Neurofuncional na criança e no Adolescente, Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Idoso, Tópicos Especiais em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Idoso, Desenvolvimento Biopsicosocial, Ética e Deontologia, Projetos de Aprendizagem, Estágio Supervisionado em Fisioterapia, Habilidades Fisioterapêuticas e Tutoria da Residência Multiprofissional, em regime de trabalho de 40 horas semanais, com titulação de Graduação em Fisioterapia com Título mínimo de Doutor nas seguintes Áreas de Conhecimento: Ciências Biológicas, ou Engenharias, ou Ciências da Saúde, ou Ciências Sociais e Aplicadas, ou Ciências Humanas, ou Multidisciplinar, obtidos na forma de Lei. As inscrições serão realizadas somente por meio do endereço eletrônico testeseletivo.dprf@ufpr.br, das 00h do primeiro dia, com horário limite para recebimento da solicitação até às 23h59 do último dia de inscrição, cujo prazo será de 10 dias úteis após publicação do Edital de abertura em Diário Oficial da União. Os tipos de provas serão Análise de Currículo títulos (caráter eliminatório) e Didática (caráter eliminatório e classificatório), realizada de forma presencial. Em seguida, o Conselheiro relator emitiu o seguinte parecer: “Estando o processo devidamente instruído e de acordo com a Resolução 92/06-CEPE, sou de parecer favorável sobre a proposta de abertura de Teste Seletivo para contratação de professor substituto vinculado ao Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, na vaga de licença maternidade da Profa. Silvia Letícia Pavão Rago.”. Após solicitação do Conselheiro relator, a Chefe do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, Conselheira Raciele Korelo, explicou que são duas bancas, uma para homologação das inscrições, a ser aprovado na próxima reunião plenária, e a segunda é a banca julgadora que será definida após a homologação das inscrições dos candidatos a fim de que seja possível avaliar os impeditivos conforme resolução. Em complementação, o Conselheiro Gabriel Melo disse que a resolução não diz que a definição dos itens para abertura do processo seletivo deve ser simultânea à indicação da banca, diz apenas que a plenária departamental tem que indicar a banca, e, nesse caso, isso poderá ser feito em outra oportunidade. E, para fins de esclarecimento, a Conselheira Katya Naliwaiko disse que, em consulta à Procuradoria Federal, a resolução de teste seletivo e de concurso não podem se misturar, os procedimentos das resoluções para cada caso devem ser respeitados. Colocado o parecer em discussão e posterior votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. **6.3. Proc. 23075.031663/2023-01** – Proposta de abertura de Teste Seletivo para contratação de professor substituto vinculado ao Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, na vaga de licença maternidade da Prof.^a Natália Boneti Moreira. Relator: Conselheiro Gedir de Oliveira Santos, que disse que o presente processo se trata da solicitação de

abertura de Teste Seletivo devido ao afastamento previsível para licença maternidade da Profa. Dra. Natalia Boneti Moreira (Data Provável: segunda quinzena de setembro/23). Constam do processo: Memorando 1 no qual a Profa. Dra. Raciele Ivandra Guarda Korelo (Chefe do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia) solicita a abertura do teste seletivo visando atender demandas didáticas da Profa. Dra. Natalia Boneti Moreira; Informação 45 onde se encontram as informações do edital, no qual destaca-se que é uma vaga Classe A da carreira de magistério superior Regime de Trabalho: 40 horas semanais. Titulação: Graduação em Fisioterapia com Título mínimo de Doutor nas áreas de Conhecimento: Ciências Biológicas, ou Engenharias, ou Ciências da Saúde, ou Ciências Sociais e Aplicadas, ou Ciências Humanas, ou Multidisciplinar, obtidos na forma de Lei. Área de conhecimento: Fisioterapia, Matérias específicas: Saúde Coletiva, Fisioterapia em Oncologia, Recursos Terapêuticos Manuais, Gestão em Fisioterapia, Ética e Deontologia, Fisioterapia Musculoesquelética, Projetos de Aprendizagem, Estágio Supervisionado em Fisioterapia, Habilidades Fisioterapêuticas e Tutoria da Residência Multiprofissional. Há ainda informações sobre os critérios de seleção, cujos tipos de provas serão Análise de Currículo títulos (caráter eliminatório) e Didática (caráter eliminatório e classificatório), realizada de forma presencial, e o local de inscrição, que serão somente por meio do endereço eletrônico testeselativo.dprf@ufpr.br, das 00h do primeiro dia, com horário limite para recebimento da solicitação até às 23h59 do último dia de inscrição, sendo que as inscrições poderão ser realizadas até 10 dias úteis, após publicação no D.O.U. O Período provável de realização do teste será na segunda quinzena de junho de 2023 (19 a 23/06/23). Há ainda no edital o programa do teste. Todas as informações do teste seletivo foram aprovadas por unanimidade na reunião plenária realizada em 20/05/2023. Há ainda no processo o despacho 658 encaminhando o processo para análise e emissão de parecer. Em seguida, o Conselheiro relator emitiu o seguinte parecer: “Dado a necessidade do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia e estando o processo devidamente instruído e de acordo com a Resolução 92/06, sou de PARECER FAVORÁVEL à abertura do teste seletivo para contratação de um (01) professor substituto, 40 horas, na Área de Conhecimento de Fisioterapia.”. Colocado o parecer em discussão e posterior votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o senhor Presidente disse que em reunião com a PROPLAN para levar o planejamento de contratações de professores substitutos, pois precisa haver previsibilidade orçamentária, todas as vagas solicitadas estão previstas e não há nenhum impeditivo orçamentário em relação às contratações. **6.4. Proc. 23075.028333/2023-20** – Solicitação de aprovação do acordo de colaboração (MoU) entre a UFPR (Programa de Pós-graduação em Genética) e a *Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca* (Bolívia), da prof.^a Angelica Beate Winter Boldt do Departamento de Genética. Relator: Conselheiro Rodrigo Vassoler Serrato, que disse que constam apensados ao processo em tela Despacho no. 30 da Profa. Dra. Angélica Beate Winter Boldt encaminhado à Agência UFPR Internacional (AUI) solicitando a celebração do acordo de colaboração entre a UFPR e a *Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca* (USFXCH) da Bolívia; Minuta do Convênio Marco de Cooperação (em língua espanhola) assinado pelo Reitor da USFXCH; Extrato de ata da 536ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Genética aprovando a afirmação do acordo de colaboração por unanimidade; Despacho no. 652 do Sr. Diretor do SCB encaminhando a solicitação para a emissão de parecer e deliberação do Conselho Setorial. Em seguida, o Conselheiro relator emitiu o seguinte parecer: “Considerando o mérito e a justificativa da proposta, que visa a ampliação do projeto MedEpiGen conduzido no Brasil sob a coordenação da Profa. Dr. Angelica B. W. Boldt, e que passará a atender cerca de 120.000 (cento e vinte mil) pessoas presentes nas colônias menonitas da Bolívia através da avaliação genético-epidemiológica e prevenção de doenças crônicas, bem como os demais benefícios institucionais de interesse da UFPR esperados a partir da consolidação do convênio com a *Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca* (USFXCH) da Bolívia, sou de parecer FAVORÁVEL à afirmação do acordo de colaboração interinstitucional ora apresentado.”. Colocado o parecer em discussão e posterior votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. **6.5. Proc. 23075.032468/2023-90** – Aprovação do Termo de Cooperação Técnica entre a UFPR e a Fundação de Desporto e Lazer do Mato Grosso do Sul para realização do projeto de pesquisa “Inteligência Esportiva: gestão e governança do Esporte no Estado do Mato Grosso do Sul”, vinculado ao Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva – IPIE. Relatora: Conselheira Erika Amano, que disse que o presente processo apresenta o Termo de Cooperação Técnica entre o Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE) da Universidade Federal do Paraná com Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (FUNDESORTE), e encontram-se apensados os seguintes documentos ao processo: Minuta do Termo de Cooperação Técnica; Plano de Trabalho detalhado do Projeto; Ficha Cadastral do Coordenador; Termo de Responsabilidade do Coordenador; Ficha Cadastral do Fiscal; Termo de Responsabilidade do Fiscal; Manifesto de Interesse da

FUNDESPORTE; Carta de Apresentação do Projeto, apresentando sua relevância para a UFPR e justificativa para celebração deste acordo; Extrato de Ata do Conselho de Administração do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva; Encaminhamento do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva ao Setor de Ciências Biológicas e a Superintendência de Parcerias e Inovação. A Conselheira relatora disse ainda que o presente acordo é uma continuidade de cooperação técnica já firmada entre a FUNDESPORTE e o IPIE (Processo SEI nº 23075.043975/2020-14) que teve vigência de 26/11/2020 a 26/11/2022 e gerou resultados positivos para ambos os partícipes. Por esse motivo deseja-se a manutenção da relação entre as entidades para continuidade dos trabalhos e aperfeiçoamento dos resultados. O vice-coordenador do IPIE esclarece ainda que a referida Minuta do Termo de Cooperação possui Parecer Referencial aprovado pela Procuradoria Federal junto à UFPR, conforme documento apensado ao processo SEI. O Termo de Cooperação Técnica terá vigência da data de sua assinatura até 31 de dezembro de 2026, será coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri, e terá como fiscal o servidor ativo, não participante da equipe, Paulo Cesar Barauce Bento. Em seguida, a Conselheira relatora emitiu o seguinte parecer: “Estando o processo devidamente instruído e de acordo com as orientações da SPIN para instrução processual de acordos em parceria UFPR e Instituição Pública, sou de parecer FAVORÁVEL à aprovação do presente Termo de Cooperação Técnica.”. Colocado o parecer em discussão e posterior votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. **6.7. Proc. 23075.023419/2022-85** – Proposta de Regimento do Comitê Setorial de Extensão do Setor de Ciências Biológicas. Relatora: Conselheira Djanira Aparecida da Luz Veronez, que disse que a Comissão para Elaboração do Regimento do Comitê Setorial de Extensão foi composta pelas docentes Débora do Rocio Klisiowicz - Departamento de Patologia Básica - BL - Presidente, Flavia Sant’Anna Rios - Departamento de Biologia Celular - BL, Sheila Maria Brochado Winnischofer - Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular - BL, Valéria Cunha Muschner - Departamento de Botânica - BL, Teresa Cristina Cesar Ogliari - Departamento de Patologia Básica - BL, Mayara Elita Braz Carneiro - Coordenadora de Extensão - PROEC, com os poderes outorgados pelas Portarias 2133/2022-BL, de 14 de abril de 2022, e 2150/2022-BL, de 11 de julho de 2022, elaborou a minuta do Regimento do Comitê de Extensão do Setor de Ciências Biológicas. A Conselheira relatora disse ainda que o regimento a ser aprovado busca normatizar o Comitê Setorial de Extensão do Setor de Ciências Biológicas (CSE-BL) da Universidade Federal do Paraná, conforme o disposto na Resolução n. 03/23-CEPE que alterou a Resolução 57/19 -CEPE, e demais diretrizes e normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e pela Universidade Federal do Paraná. Nesse sentido constam no presente processo: A portaria 2132/2022-BL com os membros do Comitê Setorial de Extensão, a portaria 2133/2022-BL e a portaria 2150/2022-BL que estabeleceram a comissão para elaboração da minuta do Regimento do Comitê de Extensão do Setor de Ciências Biológicas; A minuta do Regimento do CSE-BL; Ata da Reunião da Comissão para elaboração do Regimento do Comitê Setorial de Extensão do Setor de Ciências Biológicas aprovando a Minuta; Ata da Reunião da Comissão para elaboração do Regimento do Comitê Setorial de Extensão do Setor de Ciências Biológicas, estabelecido pela Portaria 2132/2022-BL referendando a minuta aprovada pela Comissão; Encaminhamento do processo em tela para a conselheira relatar no Conselho Setorial Pleno do Setor de Ciências Biológicas. Em seguida, a Conselheira relatora emitiu o seguinte parecer: “Considerando que: O processo encontra-se devidamente instruído conforme as normativas da Universidade Federal do Paraná, sou de PARECER FAVORÁVEL à aprovação da minuta do Regimento do Comitê de Extensão do Setor de Ciências Biológicas concebida pela Comissão de elaboração do Regimento do Comitê Setorial de Extensão e aprovada pelo Comitê Setorial de Extensão com a alteração art. 2 da minuta, onde no lugar de ‘titulares e suplentes docentes’ seja alterado para ‘servidor’ conforme aprovado no Comitê Setorial de Extensão na reunião do dia 25 de maio de 2023.”. A Conselheira relatora informou que o processo será encaminhado para a professora Débora Klisiowicz, Presidente da Comissão para Elaboração do Regimento e do Comitê Setorial de Extensão, para que seja anexada a Ata e a minuta do Regimento com a alteração informada acima no Art. 2. Com a palavra o senhor Presidente disse que o Comitê Setorial de Extensão era o último que não tinha regimento, então desde o ano passado a comissão vem trabalhando e é uma satisfação que esse trabalho esteja concluído, inclusive pensando agora a extensão como composição de 10% da carga horária dos cursos de graduação e é muito importante e oportuno ter esse comitê muito atuante junto com as coordenações dos cursos de graduação. Colocado o parecer em discussão e posterior votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. **6.8. Designação de Comissão de Homologação das Inscrições para os concursos públicos vinculados aos Departamentos de Zoologia (área de conhecimento: Zoologia de Invertebrados, exceto Hexapoda) e de Botânica (área de conhecimento: Fisiologia Vegetal) – EDITAL Nº 131/23-PROGEPE (inscrições de 15/05 a 13/06/2023).** Relator: Conselheiro Marcelo de Meira Santos Lima, que disse que uma única comissão pode ser

responsável pela homologação das inscrições de ambos os concursos, e, como de costume, ser composta pelas Chefiarias de Departamento que estão com concurso aberto e por outros(as) Conselheiros(as). Os nomes sugeridos foram dos professores Gabriel Augusto Rodrigues de Melo, Chefe do Departamento de Zoologia; Gedir de Oliveira Santos, Chefe do Departamento de Botânica; Hugo Pacheco de Freitas Fraga, futuro Chefe do Departamento de Botânica; e da professora Djanira Aparecida da Luz Veronez, Coordenadora do Curso de Graduação em Biomedicina. Colocadas as indicações em discussão e posterior votação, as mesmas foram aprovadas por unanimidade. O senhor Presidente agradeceu pela disponibilidade dos(as) Conselheiros(as) indicados(as) em participar da Comissão. Passando ao item COMUNICAÇÕES: **1) Compra de livros para Biblioteca do Setor de Ciências Biológicas:** Aproveitando que a Bibliotecária Chefe da Biblioteca do Setor BL, Camila de Souza Dorneles, estava presente, o senhor Presidente disse que a Direção do Setor BL sempre foi muito sensível às pautas da biblioteca, sendo que uma das questões trazidas por ela foi a lista dos livros mais emprestados/ consultados pelos alunos e após um estudo/ avaliação, inclusive pensando nos cursos do Setor de Ciências Biológicas, verificou-se que existem vários títulos represados, com uma grande solicitação e grande fila para retirar, ou seja com poucos exemplares. Agradeceu a bibliotecária Camila Dorneles por ter feito esse levantamento, apresentado e discutido com a Direção. Em conversa com o professor Nelson Luis Barbosa Rebellato, Diretor do Setor de Ciências da Saúde, já que muitos títulos são compartilhados com os alunos da Saúde, foi feita uma negociação para que fosse feito um repasse de R\$ 50.000,00 ao Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFPR, porque há uma licitação em aberto, e o SIBI conduziria a compra desses títulos, porém o professor Nelson Rebellato disse que nesse momento, por questões orçamentárias do Setor de Saúde, não teria condições de apoiar a ação sugerida, talvez futuramente. Mesmo assim a Direção do Setor de Ciências Biológicas apoiou a ideia e fez o repasse de R\$ 25.000,00 para o SIBI para fazer a aquisição desses livros e ajudar a diminuir essa demanda. Com a palavra a bibliotecária Camila Dorneles disse que falou com o setor de compras do SIBI e que a compra será feita na data de hoje (26/05/2023), chegará em torno de 30 dias, então chegando na Biblioteca Central será feita a catalogação dos livros e na sequência serão enviados para a Biblioteca do Setor de Ciências Biológicas, e ela avisará quando isso acontecer. O senhor Presidente agradeceu e disse que em conversa com a Pró-Reitoria de Administração (PRA) e com o próprio Denis Uezu, Diretor do Sistema de Bibliotecas, sugeriu como possibilidade para o futuro que aquelas direções que apoiam esse tipo de ação, que atende não só ao próprio Setor mas a outros também, deveriam ganhar algum crédito orçamentário, como parte da PRA ou da PROPLAN, recebendo talvez uma porcentagem desse empenho ao SIBI, mesmo difícil de implementar, eles ficaram de pensar e registraram essa demanda justa podendo no futuro incentivar os setores a fazer esse tipo de repasse. Após questionamento do Conselheiro Gedir Santos, o senhor Presidente disse que como foi uma decisão que precisava ser feita de forma célere por causa da licitação, foi tratada como uma questão interna, não foi repassada a lista de títulos aos professores, a experiência que se tem é que em geral quando se abre para uma consulta muito ampla ou não há retorno ou são díspares ao que está sendo solicitado, por isso a Direção assumiu o ônus da escolha, e depois esse levantamento feito poderá ser repassado. Com a palavra o Conselheiro Cláudio da Cunha perguntou se existe a possibilidade de remanejamento ou doação de títulos pouco consultados/ emprestados em outros setores como o de Ciências da Saúde para a biblioteca do Setor BL. Em resposta a bibliotecária Camila Dorneles disse que é possível, por exemplo isso foi realizado recentemente com o Setor Litoral, então será feito um estudo com a biblioteca do Setor de Ciências da Saúde para verificar como está a demanda de títulos que não estão sendo usados para deslocar para cá. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e desejou um bom final de semana, na sequência encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata por mim, Priscila Shizu Martins Hasegawa Chaparro dos Santos, Secretária desta reunião, a qual após aprovada será assinada pelos presentes à sua discussão. Curitiba, 26 de maio de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE MEIRA SANTOS LIMA, VICE DIRETOR SETOR CIENC BIOLOGICAS**, em 30/06/2023, às 16:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **THALES RICARDO CIPRIANI, DIRETOR(A) DO SETOR DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BL**, em 30/06/2023, às 16:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FABIANA FOESCH MOURA FREITAS, TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 03/07/2023, às 13:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES DE MELO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - BL**, em 03/07/2023, às 13:59, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA BONETI MOREIRA, COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE FISIOTERAPIA) - BL**, em 03/07/2023, às 13:59, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUPE FURTADO ALLE, CHEF DEPTO GENETICA**, em 03/07/2023, às 14:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DEBORA SALLES DA SILVA COUTINHO, TECNICO EM NUTRICAO E DIETETICA**, em 03/07/2023, às 14:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SIBELE YOKO MATTOZO TAKEDA, VICE / SUPLENTE CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PREVENCAO E REABILITACAO EM FISIOTERAPIA - BL**, em 03/07/2023, às 16:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS HAEMMERLE, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ANATOMIA - BL**, em 04/07/2023, às 00:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO CIESLAK, COORDENADOR DO CURSO DE EDUCACAO FISICA**, em 07/07/2023, às 02:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DJANIRA APARECIDA DA LUZ VERONEZ, COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE GRADUACAO EM BIOMEDICINA) - BL**, em 10/07/2023, às 14:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JULIMAR LUIZ PEREIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA - BL**, em 13/07/2023, às 13:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO DA CUNHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/07/2023, às 14:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PRISCILA SHIZU MARTINS HASEGAWA CHAPARRO DOS SANTOS, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 15/08/2023, às 11:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIA VANESSA CAVALHEIRO, CHEFE DA UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO - BL**, em 08/12/2023, às 08:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **HUGO PACHECO DE FREITAS FRAGA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BOTANICA - BL**, em 04/06/2024, às 14:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA FIORI GRADIA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/06/2024, às 15:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO FERREIRA RANDI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/06/2024, às 15:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTINA LEISE BASTOS MONTEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/06/2024, às 15:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PREVENCAO E REABILITACAO EM FISIOTERAPIA - BL**, em 06/06/2024, às 17:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **KATYA NALIWAIKO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR - BL**, em 10/06/2024, às 14:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MAIRA MELLO REZENDE VALLE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/06/2024, às 15:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5709486** e o código CRC **CD39ACF2**.
